

Ata da primeira reunião ordinária de 1.970 :
Décima quarta sessão : Aos dezoito dias do mês de junho de mil novecentos e setenta, nesta cidade de Varginha, Estado de Minas Gerais, às dezessete horas, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Sr. João Eugênio do Prado, no salão nobre da Casa do Viajante Comercial do Brasil, à rua Presidente, digo, Deputado Ribeiro de Rezende. À hora marcada, o Sr. Presidente declarou a-

Berta a sessão e mandou que se procedesse a chamada dos Senhores Vereadores constando-se a presença dos seguintes: Clóvis Ribeiro Almeida, Francisco de Souza Pinto, Sr. João Eugênio do Prado, João Nogueira de Miranda, José Bregalda, José Benito Lentin, José Fontoura de Assunção, e Rafael Barros. Feita a chamada e havendo número legal, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos desta sessão, sob a proteção de Deus. O seguir, fez uma saudação ao Sr. Prefeito Municipal, que espontaneamente compareceu a essa sessão, passando-lhe a palavra. O Sr. Prefeito Municipal, agradecendo, disse de sua satisfação em mais uma vez participar dos trabalhos da Câmara, tendo prestado esclarecimentos ao vereador José Benito Lentin, acerca de seu trabalho sobre a próxima iluminação da cidade, pela Cemig e ao vereador Rafael Barros, sobre falta de proteção em algumas "bocas de lobo", sobre o loteamento "Sion", etc..., retirando-se, a seguir do plenário. O Sr. Presidente, dando prosseguimento aos trabalhos, determinou fosse lida a ata da sessão anterior, que, submetida à discussão, foi aprovada por unanimidade e sem emendas. Expediente do dia: Carta do Sr. Joaquim Faustino Bonfim, agradecendo votos de pesar pelo falecimento de seu irmão Manoel Bonfim: archive-se. Apresentação de Indicações, Requerimentos e Projetos: O vereador Rafael Barros requereu apoio da Câmara para doação de uma verba de R\$ 1500,00, da Câmara, para auxílio ao educandário para reparar uma bomba d'água: Aprovado por unanimidade o requerimento em apêco. O vereador José Fontoura de Assunção requereu que se constasse em ata um voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Quintanilha e que esta homenagem fosse transmitida à família enlutada: Aprovado por unanimidade, oficie-se. O vereador José Fontoura de Assunção requereu que se constasse em ata um voto de pesar pelo falecimento da Rmã Irma Paula e que se transcrevesse também em ata o belíssimo discurso proferido à beira túmulo pelo Sr. João Eugênio do Prado, Presidente desta Casa e que destas homenagens se dessem ciência a

família enlutada na pessoa de seu sobrinho, o Sr. Homero Viana de Paula e à Congregação das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, na pessoa da Diretora do Hospital Regional do Sul de Minas, Rm^a Irmã Margarida de Carvalho: O Presidente da Casa e todos os Srs. Vereadores associaram-se a estas homenagens, sendo os requêimentos em apêcos aprovados por unanimidade. Eis a íntegra do discurso: "Cumpro neste instante o doloroso dever de proferir uma palavra de despedida e de saudade, que traduza o pesar imenso que vem de atingir toda a população desta cidade. Virgínia está de luto, cenado luto, pela morte desta grande Batafadora. Sou como médico que teve ensejo de conhecer as excelsas qualidades que lhe exornaram a augusta personalidade e em nome de todos os colegas, que estão também profundamente transtornados, digo, consternados, pois tudo quanto temos realizado no âmbito da atividade médica, recebeu da Irmã Paula o estímulo e o conselho, indispensáveis nos momentos de desânimo. Sou ainda em nome da direção do Hospital Regional, que ela tanto amou e onde o seu coração generoso, a sua capacidade realizadora se desdobraram em permanentes atitudes de amor, que são o apanágio dos efeitos de seus. Presidente da Câmara dos Vereadores, recebi unânime delegação para representá-la neste momento de dolorosa despedida. Irmã Paula, ao partir para o reino dos céus, onde lhe está reservado o lugar a que fez jus, deixa aos que ficam o exemplo de trabalho pelo Bem dos que sofrem. Deus permita se confirme o conceito de que os mortos governam os vivos, porque assim continuaremos a receber os eflúvios da sua alma generosa e boa, que lá do céu continuarão a guiar aqueles sobre cujos ombros pesa a responsabilidade de continuar a tarefa abnegada que soube exercer na vida. Foi edificante e comovedora a atitude das Rm^{as} Irmãs e da população, que, no seu velório, permaneceram, noite a dentro, reverenciando os seus despojos, como que desejosas de aproveitarem a sua presença, mesmo inanimada. Irmã Paula soube ser sempre, como ninguém, uma palavra de conforto e de esperança a quem sofresse. Ela de uma meiguice enternecedora. Rita de Paula, era o seu

nome de Batismo, nasceu na cidade mineira de Curvelo, a 7 de Março de 1894, sendo seus pais o Capitão Evaristo de Paula e d. Rita Cassemira de Paula. Entrou para a Companhia das Filhas da Caridade em 1916, e, terminando o noviciado, foi colocada no Colégio Nossa Senhora das Dores, em Diamantina, onde se dedicou às ciências exatas durante quatorze anos. Esteve na Europa por ocasião das festas das Medalhas Milagrosas, donde voltou em 1930. Designada então para o Hospital Regional de Uarginha aqui chegou em quatro de Setembro de 1931, trazendo em sua companhia quatro irmãs, entre as quais a Irmã Maria Godinho, sua digna sucessora no Hospital, digo, na administração do Hospital. Aqui permaneceu até 30 de Agosto de 1940, quando foi designada para a direção da Verêravel Ordem Terceira da Penitência. Voltou novamente a Uarginha em 1947. Após onze anos, em 1958, regressa outra vez ao Rio para dirigir o Hospital Central da Marinha, onde permaneceu oito anos. Em Maio de 1966 deixou o serviço ativo da Comunidade que escolhera para sua família religiosa. Contava, então cinquenta anos de dedicação ao próximo e já estava no setuagésimo segundo ano de existência, longo e luminoso que a dezessete de Junho de 1970, às oito horas da manhã, com 76 anos de idade, encerra, para tristeza nossa, a sua esplendida trajetória terrena. São estas as considerações que, com o coração sangrando, como todos os, digo, como o de todos que tiveram a ventura de participar de sua convivência, fazemos neste último momento, são estas as homenagens que lhe devemos tributar. As lágrimas que hoje amedecem os nossos olhos são bem a expressão de nossa tristeza. Que a sua alma continue lá no Céu a velar por nós. Ao finalizar este modesto, mas sentido necrológio, devo dizer à Uarginha, que sejamos todos solidários no culto à memória de Irmã Paula e que sintetizemos as nossas condolências aos seus familiares num abraço efusivo ao preado colega Homero Viana de Paula, a quem Irmã Paula tanto amou e tão bem orientou na vida. O Vereador, João Nogueira de Miranda, uma vez mais apresentamos solenemente sobre

os terrenos que a Municipalidade pretende doar ao Sindicato dos Metalúrgicos e ao Colégio Catanduras, sendo incluído no seu trabalho um levantamento topográfico da área pretendida pelas entidades. Com os aplausos da Casa, as sugestões foram encaminhadas ao Sr. Prefeito Municipal para estudos. Apresentação de Pareceres das Comissões: A Comissão de Finanças, Justiça e Registração apresentou parecer favorável à aprovação do ante-projeto de Lei que considera de Utilidade Pública Municipal a Fundação Universidade do Sul de Minas, de autoria do nobre vereador Sr. Antônio Osmar Braga. A mesma Comissão apresentou também parecer favorável à aprovação do ante-projeto de Lei que dispõe sobre denominação de via pública, de autoria do vereador Sr. Antônio Osmar Braga, e que procura homenagear a Prof.^a Helena Reis. Ainda a mesma Comissão apresentou parecer favorável à aprovação do ante-projeto de Lei, de autoria do vereador José Fontoura de Churruar, que dispõe sobre denominação de vias públicas no loteamento Vila Ypiranga. O vereador José Fontoura de Churruar requereu ainda a Casa, que se dispensassem os interstícios legais e que o ante-projeto de Lei, que mereceram parecer favorável nessa sessão por parte da Comissão de Finanças, Justiça e Registração, fossem dados para a ordem do dia desta sessão em primeira discussão e votação: Aprovado o requerimento em apêndice por unanimidade. Ordem do dia: Ante-projeto de Lei, n.º 548, que declara de Utilidade Pública a Escola Macônica de Datilografia "União e Humanidade" de Varginha: Aprovado por unanimidade em segunda e última discussão e votação: Ao Sr. Prefeito Municipal para sancionar. Ante-projeto de Lei n.º 549, que declara de Utilidade Pública Municipal a Fundação Universidade do Sul de Minas: Aprovado por unanimidade em primeira discussão e votação; Para a próxima sessão em segunda e última discussão e votação. Ante-projeto de Lei, n.º 550, que dispõe sobre denominação de via pública: Aprovado por unanimidade, em escrutínio secreto, em primeira discussão e votação, para a ordem do dia da próxima sessão em segunda e última discussão e votação. Ch

y. Lipinski

te-projeto de Lei nº 551, que dispõe sobre denominação de vias públicas: Aprovado por unanimidade, em escrutínio secreto, em primeira discussão e votação; Para a ordem do dia da próxima sessão em segunda e última discussão e votação. Ante-projeto de Lei que temo número 552 e institue aposentadoria para servidores excluídos do regime previdenciário e dá outras providências: Aprovado por unanimidade em segunda discussão e votação; Para a ordem do dia da próxima sessão em terceira e última discussão e votação. Para a ordem do dia da próxima sessão: Os ante-projetos de números 549 a 552, acima enumerados. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos desta sessão, e atendendo requerimento do Vereador José Bregalda, no sentido de se realizar ainda hoje mais uma sessão para se ultimar a votação destas matérias em pendência, requerimento unanimemente aprovado pela Casa, convocou uma outra sessão para ainda hoje, às dezenove horas, no mesmo local. O, para constar, eu, José Fontoura de Jesus, secretário da Câmara Municipal, lerei a presente ata que, lida e submetida a apreciação, se aprovada, vai assinada pelo Sr. Presidente, por mim secretário e demais Senhores Vereadores presentes a esta sessão.